

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ANA GABRIELA ALVES DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I.

POESIA NO SIMBOLISMO / CANÇÃO

O Assinalado.

*Tu és o louco da imortal loucura,
O louco da loucura mais suprema.
A terra é sempre a tua negra algema,
Prende-te nela a extrema Desventura.*

*Mas essa mesma Desventura externa
Faz que tu`alma suplicando gema
E rebente em estrelas de ternura.*

*Tu és o poeta, o grande Assinalado
Que povoas mundo despovoado,
De belezas eternas, pouco apouco.*

*Na Natureza prodigiosa e rica
Toda a audácia dos nervos justifica
Os teus espasmos imortais de louco!
(Cruz e Sousa).*

O soneto “O Assinalado” retoma uma temática recorrente na obra de Cruz e Sousa, a reflexão sobre a condição trágica do poeta na modernidade, que ora aponta frustrações e constrangimento, ora destaca triunfos. Leia o poema e responda às questões.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Habilidade Trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

QUESTÃO 3

Habilidade Trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Os termos acessórios da oração são termos que, embora chamados de acessórios, podem especificar um substantivo, um verbo, um adjetivo ou um advérbio.

Há três categorias:

- a) adjuntoadnominal, usado para acompanhar o nome procurando caracterizá-lo, determiná-lo ou individualizá-lo.

- b) adjunto adverbial, usado para transmitir uma relação de circunstância do fato expresso pelo verbo;
- c) aposto é o termo que pode explicar, esclarecer ou resumir outro termo do texto.

No verso “Na natureza prodigiosa e rica.” (quarta estrofe), explique o termo acessório “prodigiosa e rica” e sua função na frase.

Resposta Comentada

Ao abordar essa questão, é recomendável ao professor explicar os termos acessórios da oração, usando exemplos do cotidiano e da Literatura para que os alunos compreendam a função do adjunto adverbial, aposto e adjunto adnominal.

É importante esclarecer que no caso do adjunto adnominal, pode ser representado por artigo, adjetivos, numeral, pronomes adjetivos e locução adjetiva.

O Adjunto adverbial pode ser constituído de advérbios e locuções adverbiais

No caso do aposto, o professor pode explicar que o termo pode vir entre vírgulas e resumir trechos anteriores.

Após todos os esclarecimentos e exemplificações, os alunos conseguirão responder a questão.

No verso “Na natureza prodigiosa e rica”, temos o substantivo natureza que é caracterizada como prodigiosa e rica; podemos observar então que se trata de um adjunto adnominal, pois os adjetivos prodigiosa e rica especificam o substantivo natureza.

TEXTO GERADOR 2

“Arte poética”

A música antes de qualquer coisa,

*É para isso prefere o ímpar,
Mais vago e mais solúvel no ar,
Sem nada nele que pese ou que pouse.*

*Também é necessário que tu não vás
Escolher tuas palavras
Nada mais querido que a canção cinza
Onde o indeciso ao preciso se una.*

*A música novamente e sempre!
Que teu verso seja a coisa volátil
Que se sente fugir de uma alma em vôo
Para outros céus, para outros amores.*

VERLAINE, Paul.

ATIVIDADE DE LEITURA.

QUESTÃO 4

Habilidade Trabalhada

Reconhecer situações de ambigüidade que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA.

QUESTÃO 5

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

TEXTO GERADOR 3

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 6

Habilidade Trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista.

Nas poesias de Alphonsus de Guimaraens, estão presentes elementos característicos do Simbolismo, do vocabulário ao manejo dos versos de modo a obter a musicalidade. Seu tema principal é a morte da amada, que receberá tratamentos variados, é o que vamos perceber na poesia abaixo.

“Hão de chorar por ela os cinamomos”.

Hão de chorar por ela os cinamomos,

Murchando as flores ao tombar do dia.

Dos laranjais hão de cair os pomos,

Lembrando-se daquela que os colhia.

*As estrelas dirão: – “Ai! Nada somos,
Pois ela se morreu, silente e fria...”
E pondo os olhos nela como pomos,
Hão de chorar a irmã que lhe sorria.*

*Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,
Pensando em mim: – “Por que não vieram juntos?”*

(GUIMARAES, Alphonsus de).

De acordo com o soneto lido, identifique em quais versos podemos encontrar o estado doloroso e angustiante em que se encontra o eu-lírico.

Explique o que o eu-lírico quis dizer com a pergunta que encerra o soneto.

Resposta Comentada

Com essa questão, pretende-se que o aluno perceba que o movimento simbolista nasceu em um período de transição para o século XX, quando houve uma intensificação do processo burguês-industrial.

Podemos observar o tom melancólico durante o poema. O eu-lírico está sempre diante da morte irremediável.

Também percebemos uma delicadeza e um lado sombrio.

A imagem da jovem desmaterializa-se à medida que os versos descrevem o modo como os arcanjos a receberão no céu.

A pergunta no final do soneto sintetiza o estado de espírito do sujeito: inconformado com a morte da amada, ele deseja também morrer.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Habilidade Trabalhada

Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.